



em Dia

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- 19 A 15 DE AGOSTO DE 1987

- Nº 48

热烈欢迎中国航天部空间技术代表团来訪 (*)

Missão chinesa discute cooperação espacial com INPE

A República Popular da China tem interesse em desenvolver com o INPE um satélite de Sensoriamento Remoto na próxima década. Esse interesse foi oficializado pelo vice-presidente da Academia Chinesa de Tecnologia Espacial (CAST), Wei Desen, no início da visita que uma missão chinesa faz ao INPE durante o período de 28 de julho a 08 de agosto.

A comitiva de nove especialistas da Chinese Academy of Space and Technology, órgão do Ministério de Astronáutica (MOA), é chefiada por Wei Desen e formada por Ms. Liu Fengjin, diretora de Assuntos Estrangeiros da CAST, Chen Deming, gerente de projeto para o Bureau de Assuntos Estrangeiros do MOA, Liu Entao, engenheiro do MOA, Xu Lei, representante do diretor do Laboratório de Sistemas Gerais, Zhang Wei, vice-diretor, Ms. Guo Shuling e Wang Yan Guang, engenheiros, e Liu Guohan, engenheiro do Sistema de Controle de Atitude, todos da CAST.

(*) Bem-vinda delegação chinesa de Tecnologia Espacial do Ministério de Astronáutica.

A visita da missão chinesa tem por objetivo implementar a cooperação bilateral nas áreas de Tecnologia Espacial, Sensoriamento Remoto, Ciências Espaciais e Atmosféricas e Meios de Ensaio. O ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, participará das discussões finais entre o INPE e a CAST, no dia 05 de agosto, quando estará no INPE/SJC. Os contatos para implementação desses acordos foram iniciados em julho/agosto de 86 com a visita de uma missão brasileira à China, presidida pelo ministro Renato Archer, da qual fez parte o diretor geral do INPE, Marco Antônio Raupp. Em fevereiro deste ano, o diretor geral do Instituto chefio uma missão de diretores do INPE que visitou os principais centros de desenvolvimento de satélites e lançadores e discutiu com especialistas chineses as possíveis áreas de cooperação espacial entre o INPE e a CAST.

Nessas conversações foi abordada a participação da CAST na MECB através do fornecimento

de componentes, subsistemas e transferência de tecnologia. Pelo lado brasileiro, o INPE participaria no projeto e desenvolvimento do satélite chinês de Sensoriamento Remoto a ser lançado em 1991, além de fornecer subsistemas para este satélite. Outros tópicos a serem discutidos entre especialistas do INPE e da CAST são relativos ao lançamento de balões estratosféricos para estudos de astrofísica, a utilização do LIT para testes do satélite chinês, intercâmbio e treinamento de pesquisadores. Durante a permanência no INPE, a comitiva conhecerá as instalações de São José dos Campos, Cachoeira Paulista e Atibaia.

INPE PARTICIPARÁ DA MISSÃO "SOHO-CLUSTER" DA NASA

O Laboratório de Propulsão a Jato (JPL) da NASA convidou o pesquisador do DGA, Walter D. Gonzalez, para participar como co-investigador na missão Soho-Cluster organizada pela Agência Espacial Européia e pela NASA. O objetivo dessa missão é

estudar diversos processos de plasma referentes à interação sol-meio interplanetário - magnetosfera terrestre.

Essas medidas deverão ser feitas através do satélite SOHO (Solar Heliospheric Observatory) a ser lançado em 1992. O projeto Soho-Cluster envolve a colocação de pelo menos cinco satélites em diversas regiões da magnetosfera terrestre e permitirá o estudo integrado de problemas fundamentais da física solar-terrestre, tais como origem de tempestades e subtempestades geomagnéticas, proposto pelo INPE.

O convite feito ao pesquisador do INPE é consequência de sua participação por um ano no programa NASA-NRC para pesquisadores convidados. Além da participação de Walter Gonzalez, outros pesquisadores do DGA também já realizaram experimentos similares em cooperação com a NASA.

INPE ENVIA PROPOSTAS À URSS PARA MISSÃO A MARTE

O INPE enviou propostas à

URSS para realização de experimentos brasileiros na missão a Marte programada pelos soviéticos para 1992. Especialistas do DGA formularam proposta para estudo de radônio 222 (gás nobre radioativo) gerado pelo decaimento do elemento rádio 226 presente nas rochas da Terra e dos demais planetas, de onde escapa para as respectivas atmosferas.

Caso essa proposta feita pelo Instituto seja aceita pela URSS, será empregado um medidor de radônio já utilizado em várias missões na Antártica, na base brasileira Comandante Ferraz, Região Sul e Amazônia brasileira a bordo de aeronaves.

Outras investigações propostas pelo INPE são referentes à interpretação dos dados a serem retransmitidos para a Terra. Ainda no campo de pesquisas do DGA foi proposta a co-investigação em projetos que visam estudar a ionosfera e magnetosfera de Marte, além de um experimento para análise das anomalias de íons com espectrômetro de mas

sa do tipo quadripolar na atmosfera de Marte. Esse experimento deverá ser desenvolvido em conjunto pelo INPE e pelo ITA.

Ainda dentro da cooperação espacial Brasil/URSS, o Laboratório de Materiais e Sensores enviou em abril proposta para crescimento de cristais a bordo da estação orbital MIR. O objetivo desse experimento é desenvolver cristais semicondutores de chumbo, estanho e telúrio que vêm sendo utilizados pelo LAS para fabricação de detetores fotovoltáicos para radiação infravermelha.

INPE LANÇARÁ BALÕES PARA ESTUDAR SUPERNOVA

Entre o final de agosto e a primeira quinzena de setembro, o INPE deverá lançar o primeiro de uma série de balões estratosféricos para observação da supernova de Shelton descoberta em fevereiro deste ano. O primeiro lançamento será realizado pelo Departamento de Astrofísica com a cooperação do Instituto de Astrofísica Espacial de Frascati e outros grupos de pesquisa italianos. O objetivo desse experimento é verificar a presença de

emissão pulsada de raios gama.

Para novembro, está sendo preparado o lançamento de um balão estratosférico do INPE para detectar raios gama provenientes da supernova. Outros dois experimentos a bordo de balões estão programados para os próximos meses. Juntamente com um grupo de astrofísicos ingleses, pesquisadores do DAS realizarão campanha visando detecção de linhas nucleares de raios gama, emitidas devido ao decaimento radioativo de isótopos como o cobalto 56 e 57 formados durante a explosão. Finalmente, em outubro/novembro, pesquisadores do INPE participarão de uma campanha coordenada por um grupo de pesquisadores ingleses que levará a bordo uma carga útil chinesa, visando observar a emissão de raios-X da supernova.

EXPEDIENTE

BOLETIM QUINZENAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

Edição: Asses. Com. Social

Impressão: Gráfica do INPE

Av. dos Astronautas, nº 1758

Jardim da Granja

C.P. 515

São José dos Campos - SP

12201